

ENTRE VERSOS E PROTESTOS: AS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS COMO RETRATO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DURANTE A DITADURA MILITAR

Mércia Eloi da Silva (UEMASUL)

merciaeloidasilva@hotmail.com

Deivanira Vasconcelos Soares (UEMASUL)

dv.vasconcelos@hotmail.com

Jenaquiela Alves de Sousa (UEMASUL)

jenaquiela@gmail.com

As produções artísticas do período de Ditadura Militar no Brasil dialogam com o contexto histórico, político e social. Os artistas, envolvidos por uma realidade inquietante de injustiças e opressões, mostravam seus protestos em forma de música e poesia, por exemplo. Esse artigo parte da tese de que as criações de músicos e poetas foram fundamentais nas denúncias, na formação de opinião e na mobilização da comunidade em busca de melhorias. Em vista disso, essa pesquisa analisa a ocorrência de aspectos políticos e sociais em escritas poéticas dessa fase, buscando compreender a relação entre o fazer do artista e as movimentações da sociedade por meio da análise de poemas e músicas, tais como, “O país de uma nota só” (1994), de Marighella e “Nada será como antes” (1972), do Clube de Esquina. O procedimento metodológico é a investigação bibliográfica crítica fundamentada nos teóricos Cândido (2006); Paz (2012) e os historiadores Fausto (2015) e Schwarcz e Starling (2015).

Palavras-chave:

Poesia. Sociedade. Ditadura militar.